



## AULA 2

### CLASSES GRAMATICAIS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(<https://www.google.com.br/search?q=tirinhas+mafalda+%22ate+quando+vos+vamos+ser+os+frangos+da+literatura&tbm=isch&imgil=YVvPNJp5rbxYqM%253A%253BOQxesxEICap-HM%253Bhttp%25253A>. Acesso em: 27 abr 2017).

1. (G1 - epcar (Cpcar) 2018) Sobre a tirinha da Mafalda, assinale a alternativa que apresenta uma análise INCORRETA.

- O segundo quadrinho apresenta uma quebra de expectativa em relação ao que expressa o adjetivo presente no primeiro.
- O uso do pronomes demonstrativo “este”, no primeiro quadrinho, justifica-se por se referir a algo que ainda vai ser apresentado no próximo quadrinho.
- O vocábulo “droga”, terceiro quadrinho, passou pelo processo de derivação imprópria e, no contexto, apresenta-se como interjeição.
- Se substituirmos o pronome “nós”, no sexto quadrinho, por “as crianças”, o verbo poderá ser flexionado na primeira pessoa do plural.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto para a(s) questão(ões) a seguir.

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, <sup>1</sup>mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se\* discussões e rezingas\*\*; <sup>2</sup>ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, <sup>3</sup>o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

Da porta da venda que dava para o cortiço iam e vinham como formigas; fazendo compras.

Duas janelas do Miranda abriram-se. Apareceu numa a Isaura, que se dispunha a começar a limpeza da casa.

– Nhá Dunga! <sup>4</sup>gritou ela para baixo, a sacudir um pano de mesa; se você tem cusuz de milho hoje, <sup>5</sup>bata na porta, ouviu?

Aluísio Azevedo, *O cortiço*.



- \* ensarilhar-se: emaranhar-se.
- \*\* rezinga: resmungo.

2. (Fuvest 2018) Constitui marca do registro informal da língua o trecho
- a) “mas um só ruído compacto” (ref. 1).
  - b) “ouviam-se gargalhadas” (ref. 2).
  - c) “o prazer animal de existir” (ref. 3).
  - d) “gritou ela para baixo” (ref. 4).
  - e) “bata na porta” (ref. 5).

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia este texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

### Saudade de escrever

Apesar da concorrência (internet, celular), a carta continua firme e forte. Basta uma folha de papel, selo, caneta e envelope para que uma pessoa do Rio Grande do Norte, por exemplo, fique por dentro das fofocas registradas por um amigo em São Paulo, dois dias depois. “Adoro receber cartas, fico super ansiosa para descobrir o que está escrito”, conta Lívia Maria, de 9 anos. Mas ela admite que faz tempo que não escreve nenhuma cartinha. “As últimas foram para a Angélica e para um dos programas do Gugu.”

Isabela, de 9 anos, lembra que, quando morava em Curitiba, no Paraná, trocava correspondência com sua amiga Raquel, que vive em Belo Horizonte, Minas Gerais. “Eu ficava sabendo das novidades e não gastava dinheiro com telefonemas.”

Já Amanda, de 10 anos, também gosta de receber cartinhas, mas prefere enviar e-mails. “Atualmente estou conversando com meu primo que está nos Estados Unidos via computador, já que a mensagem chega mais rápido e não pago interurbano.”

TOURRUCCO, Juliana. Saudade de escrever. *O Estado de São Paulo*, p.5, 25 jul.1998. Suplemento infantil.

3. (G1 - ifal 2018) No período: **Mas ela admite que faz tempo que não escreve nenhuma cartinha**, a palavra **nenhuma** funciona como pronome indefinido, imprimindo um sentido impreciso ao substantivo **cartinha**. Assinale a única alternativa cujo sentido se altera significativamente com a mudança na redação.

- a) Mas ela admite que faz tempo que não escreve uma cartinha.
- b) Mas ela admite que faz tempo que não escreve cartinhas.
- c) Mas ela admite que faz tempo que não escreve certas cartinhas.
- d) Mas ela admite que faz tempo que não escreve cartinha alguma.
- e) Mas ela admite que faz tempo que não escreve cartinha nenhuma.

4. (G1 - cftmg 2017) **Receita**

Ingredientes

- 2 conflitos de gerações
- 4 esperanças perdidas
- 3 litros de sangue fervido
- 5 sonhos eróticos
- 2 canções dos beatles

Modo de preparar

Dissolva os sonhos eróticos nos dois litros de sangue fervido e deixe gelar seu coração.

Leve a mistura ao fogo, adicionando dois conflitos de gerações às esperanças perdidas.

Corte tudo em pedacinhos e repita com as canções dos beatles o mesmo processo usado



com os sonhos eróticos, mas desta vez deixe ferver um pouco mais e mexa até dissolver.

Parte do sangue pode ser substituída por suco de groselha, mas os resultados não serão os mesmos.

Sirva o poema simples ou com ilusões.

BEHR, Nicolas. In: *As bases da literatura brasileira*. Porto Alegre: Editora AGE, 1999, p. 187.

Em relação aos recursos linguísticos mobilizados para alcançar os efeitos de sentido pretendidos, o texto caracteriza-se pelo emprego de

- a) adjetivos irônicos.
- b) locuções adverbiais.
- c) verbos no imperativo.
- d) substantivos abstratos.

5. (Enem 2017) João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- a) O emprego do verbo haver, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- b) A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
- c) A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
- d) A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.
- e) O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

6. (Espcex (Aman) 2017) Em “Há também o que vai para se entregar, ser um com o Arpoador, mil-partido.” a palavra “o”, grifada, é

- a) termo essencial da oração.
- b) termo acessório da oração.
- c) palavra expletiva.
- d) termo integrante da oração.
- e) pronome de interesse.

7. (Eear 2017) Leia:

“Você é exatamente o que eu sempre quis/  
Ela se encaixa perfeitamente em mim”.

O trecho apresenta um fragmento de uma canção, de autoria de Sorocaba. Em relação ao uso dos pronomes, marque a alternativa correta, de acordo com a gramática normativa.

- a) O pronome “ela” indica com quem se fala no discurso.
- b) O pronome “você” indica a pessoa que fala no discurso.
- c) O pronome “você” não indica, gramaticalmente, a mesma pessoa indicada por “ela”, no texto exemplificado.
- d) O pronome “você” se refere, gramaticalmente, à mesma pessoa descrita pelo pronome “ela”, no texto exemplificado.

8. (Espm 2017) Quando se perde o grau de investimento, corre-se o risco de uma debandada dos capitais estrangeiros, ai é preciso tomar medidas mais drásticas do que se desejaria.

Joaquim Levy.



O vocábulo grifado **ai** é:

- a) advérbio, expressando a ideia de “nesse lugar”.
- b) interjeição, traduzindo ideia de apoio, animação.
- c) palavra expletiva (dispensável) ou de realce.
- d) advérbio, expressando ideia de conclusão “então”.
- e) substantivo, traduzindo ideia de “por outro lado”.

9. (G1 - ifsp 2017) De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e com a gramática normativa e tradicional, assinale a alternativa em que o termo destacado tem valor de advérbio.

- a) Não há **meio** mais difícil de trabalhar.
- b) Só preciso de **meio** metro de aniagem para sacos de carvão.
- c) Encarou os meninos carvoeiros, esboçando **meio** sorriso.
- d) Os carvões caíram no **meio** da estrada.
- e) Achei o menino **meio** triste, raquítico.

10. (Eear 2017) Em qual das alternativas abaixo o advérbio em destaque é classificado como advérbio de tempo?

- a) Não gosto de salada **excessivamente** temperada.
- b) Ele **calmamente** se trocou, estava com o uniforme errado.
- c) Aquela vaga na garagem do condomínio **finalmente** será minha.
- d) **Provavelmente** trocariam os móveis da casa após a mudança.



**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

[B]

[B] Incorreta: o uso do pronome demonstrativo “este” justifica-se por se referir ao livro que Mafalda segura. Assim, como o livro é um objeto que está na mão do falante, usa-se o “este”.

**Resposta da questão 2:**

[E]

A opção [E] apresenta frase que denota registro informal da língua, pois o verbo “bater” deve ser acompanhado da preposição “a” para expressar ação de golpear a porta. Assim, a frase deveria ser substituída por *bata à porta* para atender às exigências da gramática normativa.

**Resposta da questão 3:**

[C]

Em [C], a inclusão da palavra “certas” acaba trazendo um sentido de precisão ao substantivo “cartinha”. Assim, não mais há o sentido de que é qualquer carta, e sim de que são cartas específicas.

**Resposta da questão 4:**

[C]

O texto segue a estrutura de uma receita, tanto no formato, quanto na linguagem. Assim, faz bastante uso de verbos no imperativo (“dissolva”, “deixe”, “leve”, “corte”, etc.), que indicam justamente instrução/ordem e são comuns a receitas.

**Resposta da questão 5:**

[B]

O uso do presente do indicativo para descrever fatos ocorridos no passado (chamado presente histórico ou narrativo) confere mais vivacidade ao texto e realça os acontecimentos que estão sendo descritos. Dessa forma, o narrador volta ao momento dos acontecimentos, narra como se presenciasse as cenas, tornando o texto mais dinâmico e criando maior expectativa ao leitor. Assim, é correta a opção [B].

**Resposta da questão 6:**

[D]

O termo “o” exerce função morfológica de pronome demonstrativo, equivalente a “aquele”, objeto direto da oração. Portanto, termo integrante como transcrito na alternativa [D].

**Resposta da questão 7:**

[C]

O pronome “você” não indica, gramaticalmente, a mesma pessoa indicada por “ela”, no texto exemplificado. O pronome de tratamento “você” indica a pessoa com quem se fala no discurso; o pronome “ela” indica a pessoa da qual se fala no discurso.

**Resposta da questão 8:**

[D]

O advérbio “ai”, no contexto, possui ideia de conclusão: já que a perda do grau de investimento acarreta o risco de debandada dos capitais estrangeiros, a conclusão é de que, nessas condições, “é preciso tomar medidas mais drásticas do que se desejaria”. Assim, seria possível substituir “ai” por “então”, sem prejuízo ao sentido original.

**Resposta da questão 9:**

[E]

[A] “meio” tem valor de substantivo.

[B] “meio” tem valor de adjetivo.

[C] “meio” tem valor de adjetivo.

[D] “meio” tem valor de substantivo.

**Resposta da questão 10:**

[C]

A única alternativa correta é a [C]. “Excessivamente” é advérbio de intensidade; “calmamente”, de modo; e “provavelmente”, de dúvida.